



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PCCI-021

Tratamento da Classe II com mordida aberta anterior com ortopedia funcional e monitoramento do tempo de uso: caso clínico

Lino JB, Saraiva JS, Faria LM, Capalbo LC, Rodrigues CDB, Lodi CS, Bertoz APM, Bigliazi R

A cooperação do paciente é reconhecidamente um dos fatores de sucesso no resultado do tratamento ortodôntico, especialmente quando aparelhos removíveis são usados. A cooperação descreve como o paciente segue as instruções dadas pelo ortodontista. Nosso objetivo é apresentar a correção de uma severa Classe II de Angle com o uso de aparelho ortopédico funcional com micro sensor para monitoramento de seu tempo de uso. O presente caso clínico é de uma menina com idade de 9.6 anos, com Classe II, divisão 1, retrusão mandibular e mordida aberta esquelética, deficiência maxilar transversa (DMT) e padrão de crescimento hiperdivergente com grande trespasse horizontal. A paciente também apresentava respiração bucal. O objetivo deste tratamento é corrigir a DMT e reduzir o trespasse horizontal e a mordida aberta pela melhora esquelética, promovendo o crescimento mandibular e facilitando o selamento labial. Após a disjunção palatina, a terapia com o Bionator de Balters efetivamente corrigiu a Classe II e a mordida aberta pela estimulação do crescimento mandibular associado a efeitos dento alveolares favoráveis, assim como pela extrema colaboração da paciente usando este dispositivo ortopédico em média 18 horas por dia mensurado pelo sistema de monitoramento com microchip TheraMon. Sendo assim houve melhora tanto do perfil facial quanto da estética do sorriso.

Descritores: Classe II de Angle; Mordida Aberta; Bionator.